



TÍTULO DO TRABALHO

FORMAÇÃO CONTINUADA FOCO NA APRENDIZAGEM: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ENSINO MÉDIO

Autora: 1Raimunda Alcione Santiago de Lima1

Tutora: 2Fabricia Lemos Rodrigues Pinheiro2

RESUMO

O trabalho tem como propósito conhecer os limites, possibilidades e desafios da formação continuada de língua portuguesa do Ensino médio. Refletir sobre a formação que vem sendo desenvolvida com esses professores e sua importância no aperfeiçoamento da prática pedagógica no ambiente escolar. Ele analisará a formação continuada Foco na Aprendizagem. Compreende-se, que o cenário educacional da atualidade exige um novo professor. Outras competências e outros conhecimentos são necessários. A pesquisa empírica foi desenvolvida a partir de um diário de bordo de uma professora de Língua portuguesa da Escola Profissional Maria Cavalcante Costa e análise documental referente às políticas públicas de formação continuada dos professores do Ensino Médio. Fundamentamo-nos, teoricamente em Nóvoa, (2003), Romanowski, (2009), Perrenoud, (2007) e Antunes (2003, 2007, 2009 e 2010) os quais contribuem significativamente para uma discussão acerca dos limites, possibilidades e desafios da formação continuada dos professores do ensino médio.

Palavras-chave: Aprendizagem 1. Português 2. Formação 3. Professores 4. Ensino Médio 5.

1 Professora de Língua Portuguesa e do Centro de Multimeios; supervisora do PIBID/LETRAS da FECLESC. Especialista em Psicopedagogia, Educação Global e Gestão Pedagógica da Educação Básica.

2 Formadora do Programa Foco na aprendizagem e tutora do curso de formação continuada na plataforma AVACED, professora das disciplinas de Língua Portuguesa, Redação e Arte. Especialista em Gestão escolar e coordenação pedagógica e graduada em Letras pela Universidade Estadual do Ceará.

Realização:



Parceria:





SEMINÁRIO DoCEntes

INTRODUÇÃO

Diante das transformações e velocidade do conhecimento, dos avanços tecnológicos e consequentemente das mudanças no mundo do trabalho e nas relações sociais surgem novas demandas à educação e o contexto no qual se insere o magistério tornou-se complexo e diversificado.

Nesse sentido, é preciso que o processo de formação docente possibilite ao professor aprender a superar as dificuldades e enfrentar os desafios impostos pela profissão, a fim de que este não restrinja seu trabalho somente à sala de aula, mas sim, torne-se parte de todo o universo escolar, atuando de forma crítica e comprometida com a transformação da realidade. A formação continuada é uma necessidade para o exercício da docência.

De acordo com o censo escolar 2014, dos 2,2 milhões de professores que fazem parte da educação básica do país, 24% não têm formação adequada. A pesquisadora Bernadete Gatti disse na série, que apresenta o cenário atual, Desafios e Caminhos para a Formação Inicial no País, Formação de Professores, que "se nós não cuidarmos dos professores da educação básica, estamos fadados a continuar tendo dados educacionais de baixo nível". Está claro que temos problemas seríssimos com a formação inicial de professores, portanto a formação continuada faz-se necessária para resolver o um dos principais problemas que afetam a qualidade do ensino.

Este trabalho buscou conhecer os limites, possibilidades e desafios da formação continuada Foco na Aprendizagem de Língua Portuguesa do Ensino Médio a partir de um diário de uma professora do município de Quixadá, maior cidade do sertão central cearense. Como esses relatos descrevem o processo de aprendizagem, há evidências questionáveis e inquestionáveis do material estruturado Foco na aprendizagem. Como os erros e acertos são interpretados pela professora. Quais os caminhos já foram traçados para avançar. Quais os espaços foram criados para desenvolver o material estruturado Foco na aprendizagem na região do sertão central.

A Formação Continuada dos professores de Língua Portuguesa do Ensino médio é indispensável para a qualidade do ensino e melhoria das aulas de português. É compreendida como proposta proposital e planejada que visa mudança do educador por meio de um processo reflexivo, crítico e criativo que o motive a ser agente de sua realidade.

Realização:



Parceria:





SEMINÁRIO DoCEntes

METODOLOGIA

Em relação aos procedimentos técnicos optou-se pela pesquisa bibliográfica e de campo. A pesquisa bibliográfica trabalha com autores nacionais que tratam da formação de professores. Ampliando a pesquisa, realizou-se um estudo, a partir de um diário de bordo da aplicação do material estruturado, da formação continuada Foco na Aprendizagem oferecida aos professores de Português da rede estadual. De acordo com Ruiz (1991), a pesquisa de campo consiste na observação dos fatos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados e no registro de variáveis presumivelmente relevantes para ulteriores análises.

DESENVOLVIMENTO

Um diário de bordo foi elaborado no sentido de compilar o entendimento do material estruturado da formação continuada de Língua Portuguesa, Foco na aprendizagem. A formação consiste em convergir foco na aprendizagem dos alunos a partir de avaliações diagnósticas e formativas, articuladas, sempre ao uso de material estruturado de Língua Portuguesa e a formação de professores.

O diário apresenta análise de seis aulas: 01, 06, 07, 13, 17 e 23 a partir da organização temática dos 4 eixos da Língua Portuguesa que são: oralidade que trata de definição e interpretação de gêneros orais, com a escrita de textos autênticos; leitura que trabalha o estudo de textos verbais, não verbais e multissemióticos, divididos por gêneros e tipologias; escrita que objetivava desenvolver estratégias e habilidade para esta e por último, análise linguística que trata dos aspectos conceituais e linguísticos.

O desenvolvimento da aprendizagem e a relação professor aluno foram os pontos mais citados quando a professora de Língua Portuguesa, em um diário de bordo, refletia sobre as possibilidades de aplicação no ensino daquilo que foi trabalhado na formação continuada Foco na Aprendizagem. Francisco Imbernóm em uma publicação sobre Formação Continuada de Professores diz que os docentes precisam perceber suas práticas passadas, aprimorar e desenvolver novas formas de ensino e aprendizagem para que possamos desfrutar de uma educação de qualidade. (2010, p. 31).

[...] é necessário começar a refletir sobre o que nos mostra a evidência da teoria e da prática formadora dos últimos anos e não nos deixarmos levar pela tradição formadora, para assim tentar mudar e



SEMINÁRIO DoCEntes

construir uma nova forma de ver o ensino e a formação docente, a fim de transformar a educação e contribuir para uma sociedade mais justa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Formação Continuada dos professores de Língua Portuguesa do Ensino médio é indispensável para a qualidade do ensino e melhoria das aulas de português. É compreendida neste trabalho como proposta proposital e planejada que visa mudança do educador por meio de um processo reflexivo, crítico e criativo que o motive a ser agente de sua realidade.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. Análise de textos: fundamentos e práticas. Volume 21 de Estratégias de ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

_____. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003. A Nova Lei de Diretrizes e Bases. Pro-Posições, Campinas, n. 1, p. 7- 13, mar. 1990. Atlas.

Xavier, Libânia Nacif. Associativismo docente e construção democrática: BrasilPortugal (1950-1980). Rio de Janeiro: FAPERJ; EDUERJ, 2013.

BARDIN, L. (2004). Análise de conteúdo (L. de A. Rego & A. Pinheiro, Trans.). Lisboa: Edições 70. (Obra original publicada em 1977)

BEHRENS, M. A. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. Campinas: Papyrus2005a. BRASIL. LDB: Lei de diretrizes e bases da educação nacional: Lei n. 9.394, de 1996.

CURY, C. R. J. Alguns apontamentos em torno da expansão e qualidade do ensino médio no Brasil. Ensino Médio como Educação Básica. In: MEC/ SENEb/PNUd: Ensino médio como educação básica.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. - Fundamentos de metodologia científica. 4.ed., São Paulo, 2001.

Realização:



Parceria:





SEMINÁRIO DoCEntes

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. - Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo, E.P.U., 1986.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 20 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

_____. Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo-Rio de Janeiro, HUCITEC-ABRASCO, 1992.

NÓVOA, António. Os professores e sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992. _____. Profissão Professor. Porto: Porto Editora. 1991.

_____. Professores: imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009.

_____. O regresso dos professores. Conferência Desenvolvimento profissional de professores para a qualidade e para a equidade da aprendizagem ao longo da vida. vol. 20, nº 4. Lisboa, 2007.

PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens. Porto Alegre: Artmed, 2007, 183 p.

REVISTA PROFISSÃO MESTRE. Estão os professores aptos a trabalharem na perspectiva da Interdisciplinaridade? Disponível em <http://www.profissaomestre.com.br> acesso em 28/10/2009

ROMANOWSKI, Joana, Paulin. Formação e Profissionalização docente. Curitiba: Ibpex, 2009.

RUIZ, J. A. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1991. saúde. 8 ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

SAVIANI, Dermeval. Da nova LDB ao Novo Plano Nacional de Educação: por uma outra política educacional. Campinas: Autores Associados, 2000.

TARTUCE, T. J. A. Métodos de pesquisa. FORTALEZA: UNICE – ENSINO SUPERIOR, 2006. APOSTILA.